

Superliga... europeia

Começou 2.º Congresso de História e Desporto • Futuro do futebol no Velho Continente pode passar por uma decisão da própria UEFA

por
MÁRIO NÓBREGA

O 2.º Congresso de História e Desporto teve ontem a sua primeira sessão de conferências, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade de Nova de Lisboa. Dedicado ao *Desporto no Espaço Ibero-Americano*, a intervenção marcante do dia pertenceria ao catalão Xavier Ginesta, professor na Universidade Vic (Barcelona), tendo como pano de fundo... a Europa.

Baseando a sua palestra num estudo feito aos cinco principais campeonatos do Velho Continente — casos de Inglaterra, Alemanha, Espanha, Itália e França —, Xavier Ginesta defendeu a «evolução histórica do futebol no espaço europeu através da criação, por parte da UEFA, de uma Superliga». Porque, disse, «as provas nacionais estão a tornar-se inviáveis desportiva e economicamente, devido à falta de competitividade». Perante uma plateia atenta, Ginesta afirmou que «é para esse futuro que apontam as consequências da Lei Bosman» e as «cada vez mais indispensáveis receitas das transmissões televisivas».

Entre os temas debatidos, vários levaram os palestrantes a citar nomes de jornalistas de A BOLA. Ca-



Fernando Peres, Mário Zambujal, Artur Correia e o sociólogo João Nuno Coelho

sos de Cândido de Oliveira, Vítor Santos, Cruz dos Santos e Rebelo Carvalheira, por reportagens das presenças do Sporting (1952) e Académica (1971) no Brasil, e da célebre final da Taça de Portugal, em 1969, entre o Benfica e a Académica. Este jogo foi enquadrado, também, no tema *Futebol, política e contestação social-A experiência da democracia Corinthiana*, a cargo de Pedro Sousa de Almeida, do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra. Intervenção em que o internacional brasileiro Sócrates foi apontado como exemplo do movimento considerado como a experiência de democra-

cia participativa mais importante da história do futebol brasileiro e, provavelmente, mundial.

Tchau Brasil, alô Portugal! A migração de futebolistas brasileiros para Portugal, a cargo de Carlos Nolasco, do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra — um estudo feito entre 1913, aquando do primeiro contacto futebolístico luso-brasileiro, até ao presente ano —, que destacou o facto de não haver em Portugal uma equipa que não tenha um jogador brasileiro.

Carlos Ribeiro, ex-presidente da direção da AF Lisboa, historiou os *100 Anos de Futebol em Lisboa*.

Mundialito de 72 marcou presença

→ Artur Correia, Fernando Peres e Mário Zambujal falaram da prova em que Portugal chegou à final

O dia encerrou com uma conferência designada *Pensamentos cruzados sobre o desporto no espaço luso-brasileiro*, apresentada pelo sociólogo João Nuno Coelho, e centrada na presença de Portugal no Mundialito do Brasil, em 1972. Artur Correia e Fernando Peres, jogadores que fizeram parte da equipa das quinas que chegou à final — perdeu-a para o Brasil (0-1), com golo sofrido a um minuto do final do jogo — e o jornalista Mário Zambujal comentaram, por vezes com alguma ironia, situações vividas durante a competição. Antes, José Manuel Constantino, presidente do Comité Olímpico de Portugal, apresentou um livro sobre o Congresso de 2012, destacando, na oportunidade, o conhecimento histórico deficitário da realidade desportiva vigente, nomeadamente a separação que deve haver entre o lazer e a competição.

PROGRAMA DE HOJE

→ 9h30

Panel 4 – Desportos, cultura e sociedade

Moderação: Alexandre Pereira (FPF)

Grandes viajantes de bicicleta pelo mundo ibero-americano. Vítor Milheiro (Escola Superior de Desporto de Rio Maior, Portugal).

O “Jogo do Bete”. O dinamismo cultural de um jogo tradicional português e o nascimento de um novo desporto no Brasil. Paulo Araújo, Ana Jaqueira e Mário Rodrigues (FCDEF da Universidade de Coimbra, Portugal).

La influencia cubana en la introducción del baseball en las Islas Canarias (1908-1936). Antonio Almeida Aguiar (Universidad de Las Palmas de Gran Canaria, Espanha).

A influência do Estado Novo na desportivização da Capoeira. Ana Jaqueira e Paulo Araújo (FCDEF da Universidade de Coimbra, Portugal).

→ 11h30

Conferência II

Apresentação: João Tiago Lima (Universidade de Évora)

Olhares luso-brasileiros sobre desporto

Manuel Sérgio, filósofo (Portugal)

Maurício Murad, sociólogo (Brasil)

Vítor Serpa, jornalista e diretor A Bola (Portugal)

→ 14h30

Panel 5 – Desporto, história e media

Moderação: António Simões (jornalista de A Bola)

El deporte en la España de entre siglos XIX y XX: la prensa como vehículo socializador. Sergio Guillem Diosdado (Universidad Católica de València San Vicente Mártir, Espanha)

Ethics and information completeness in the coverage of the biggest sporting mega-event in Spain. An analysis of Barcelona 1992 Olympics at La Vanguardia. Xavier Ramon (Universitat Pompeu Fabra, Barcelona, Espanha)

Deporte y comunicación: el ejemplo del Málaga Club de Fútbol, 1994-2013. Alfonso Méndiz y Gema Lobillo (Universidad de Málaga, Espanha)

→ 16h30

Panel 6 – Desporto, associativismo e educação

Moderação: Rui Gomes (FCDEF da Universidade de Coimbra)

Esporte e modernidade: uma análise comparada da experiência esportiva no Rio de Janeiro e na Bahia nos anos finais do século XIX e iniciais do século XX. Coriolano Rocha Júnior (Universidade Federal da Bahia, Brasil)

O associativismo desportivo no estado de Minas Gerais. A primeira metade do século XX em Montes Claros. Geraldo Durães (Universidade Estadual de Montes Claros, Brasil) e António Serólio Fernandes (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal)

Rugby como tema, na produção científica do Brasil (1979-2012). José Alpuim (Instituto Federal de Brasília, Brasil)

A educação física, o desporto e a criação da nacionalidade num movimento independentista africano: o PAIGC, o desporto e a construção do estado-nação. Daniel Franco Gomes (CEIS20 da Universidade de Coimbra, Portugal)

→ 18h30

Encerramento